

OS AFRICANOS E SUAS CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICAS: UMA CIÊNCIA INVISÍVEL

Daniele Andrade Schmitz¹

Maiára Mates Ribas¹

Carlos Eduardo Espíndola Mello¹

Tiago SilveiraFerrera²

Resumo: O objetivo deste trabalho foi levantar algumas contribuições científicas dos povos do continente africano, que em muitas situações considerado improdutivo. Este trabalho foi um levantamento bibliográfico realizado em livros e meios eletrônicos. A África é conhecida por ser pobre e carente de recursos e investimentos. É importante esclarecer os motivos que levaram a esse descaso, fazendo um levantamento, chega-se ao entendimento que muita ciência teve base nesse continente. O que poderia ter ocasionado essa invisibilidade do continente africano? Isso pode ser explicado pela colonização, pelo fato da África Oriental ser vista como perigosa, pobre, pouco atrativa. Os pesquisadores não se interessam em desenvolver pesquisas no continente, por considerarem outros continentes mais propícios a estudos. Os perfis que eram atraídos para essas áreas, eram frequentemente exploradores, que se apropriaram do saberes locais. Outro episódio que pode ter influenciado, foi o fato que os africanos mantinham seus segredos medicinais apenas entre seu núcleo familiar, dificultando possíveis pesquisas. Durante a colonização da África muitas doenças que assolavam a Europa, eram facilmente tratadas com medicamentos obtidos e extraídos do Continente. No norte do continente africano, mais especificamente no Egito, existem indícios de que o povo local, teria sido o primeiro a desenvolver fornos de aço que atingiam temperaturas superiores aos dos Europeus, em torno de 200°C a 400°C de diferença, e realizar cirurgias complexas, como as intervenções no cérebro, conhecidas como trepanação no Egito. A contribuição africana a ciência, foi tão intensa que teve influência inovações como, a construção de uma das primeiras embarcações, conceitos de astronomia moderna, sendo os primeiros a estabelecer a noção de ano e dividindo este em doze partes, também detinham, conhecimentos de geometria e matemática, demonstrados em suas construções.

Palavras-chave: Epistemologia. África. Biocultura. Etnia

¹Estudantes de ciências biológicas licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, danieleandrade.s@yahoo.com

² Professor do Curso de Ciências Biológicas da UFFS, Campus Cerro Largo, tsferrera.bio@gmail.com